

Conversações Moçambique- -África do Sul

N. $\frac{21}{12}$
83

Conversações entre Moçambique e a África do Sul tiveram lugar ontem, no Reino da Suazilândia. A delegação moçambicana era chefiada pelo Ministro na Presidência, Jacinto Veloso e a sul-africana pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha. Durante uma conferência de Imprensa que ontem concedeu em Bissau, o Presidente Samora Machel anunciou a realização destas conversações, dizendo que nelas iriam ser discutidas questões relativas à segurança, economia e paz na região.

No encontro que ontem de manhã manteve com os jornalistas que, em Bissau, fizeram a cobertura da Cimeira dos «Cinco», o Presidente Samora Machel afirmou que as conversações são essenciais para se encontrar um **modus vivendi** na África Austral.

Acrescentou que depois da sua recente viagem à Europa Ocidental, tem mantido inúmeros contactos internacionais sobre a situação na região. Samora Machel acrescentou que na sequência dessa visita tem recebido vários emissários ocidentais. **Ainda ontem, disse, recebi um extenso telex dos Estados Unidos.**

O Chefe do Estado moçambicano fez questão em sublinhar, peremptoriamente, que a África do Sul foi antecipadamente informada de que Moçambique não vai às conversações para reconhecer o «apartheid», a política dos bantustões, nem destruir o ANC, **que luta pelos direitos do Povo, justiça e liberdade.**

Comentou que **os vizinhos não se escolhem. Eles são incómodos para nós; nós somos incómodos para eles.** Reafirmou que não existem em Moçambique bases do ANC. **A África do Sul deve interromper o seu apoio aos bandos armados que actuam no, nosso País** — sublinhou Samora Machel.

O dirigente moçambicano falou longamente sobre os métodos de actuação dos elementos da chamada «resistência», considerando as suas acções como desumanas. **Temos em nosso poder 3500 elementos capturados** — disse, revelando de seguida que a Cruz Vermelha e a Amnistia Internacional foram convidados a visitar Moçambique. **Quero saber o que vamos fazer com eles. Estamos a dar-lhes comida, medicamentos e temos uma força a guardá-los que poderia ser utilizada de modo diferente.**

A delegação moçambicana que ontem participou nas conversações regressou já a Maputo, tendo a sua contraparte deixado igualmente Mbanané com destino a Pretória.

Estes foi o terceiro encontro entre as autoridades dos dois países. Anteriores contactos tiveram lugar em Komatiport, cidade fronteiriça da RAS.

Durante a sua estada na capital suazi, o Ministro Jacinto Veloso manteve também contactos com o chefe da diplomacia daquele país vizinho, o príncipe Richard Dlamini.